



FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA
Exame de História das Ideias Políticas
11 de Setembro de 2020 (Turma TAN - Especial)

Grupo I

Dos seguintes tópicos, desenvolva apenas dois:

1. Sofiocracia:

O pensamento político de Platão; contextualização cronológica; a teoria dos regimes na Antiguidade Clássica; a teoria dos regimes na obra de Platão (A República); governo pelos homens vs governo pelas leis; o rei filósofo.

2. Separação de Poderes:

A relevância do conceito de separação de poderes no contexto do Estado Moderno e na transição para o constitucionalismo liberal; o contributo teórico de Locke e de Montesquieu; a relevância do contratualismo moderno na sua definição conceptual.

3. Doutrina Social da Igreja:

Contextualização histórica: o final do século XIX; as cartas encíclicas e em especial a carta encíclica Rerum Novarum do Papa Leão XIII; o anti-liberalismo e o anti-socialismo; a defesa da propriedade privada; a questão do salário justo; a defesa da ideia de concórdia vs luta de classes; a solução do corporativismo.

Grupo II

Das seguintes frases, comente apenas uma:

1. “Ambos os gládios pertencem à Igreja, o gládio espiritual e o gládio material. Mas este deve ser usado para a Igreja e aquele pela Igreja: o

primeiro pela mão do sacerdote, o segundo pela mão do cavaleiro, mas certamente por ordem do sacerdote e a mando do imperador”.

São Bernardo, *Epístola 256*

O pensamento político medieval e a Respublica Christiana (a queda do Império Romano do Ocidente, o Papado e o Sacro Império, o poder bicéfalo). Origem divina do poder político: a sentença paulina; o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e os dois gládios; a doação de Constantino e a doutrina do verus imperator. Contestação das doutrinas hierocráticas: as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político (Dante, Ockam, Marsílio de Pádua), a media via tomista (São Tomás e a Escolástica). Manifestações das doutrinas políticas medievais na história e no pensamento portugueses.

- 2. “Todos os movimentos até aqui foram movimentos de minorias ou no interesse de minorias. O movimento proletário é o movimento autónomo da maioria imensa no interesse da maioria imensa. O proletariado, a camada mais baixa da sociedade actual, não pode elevar-se, não pode endireitar-se, sem fazer ir pelos ares toda a superestrutura das camadas que formam a sociedade oficial.”**

Karl Marx, Friedrich Engels, *Manifesto do Partido Comunista*

Contextualização histórica dos autores e da obra; a “questão social”; principais correntes socialistas (socialismo utópico, científico, de cátedra, de Estado) e principais autores, em especial Marx e Engels. Caracterização do “socialismo científico”: influência e superação do pensamento hegeliano; materialismo histórico e dialético (infraestrutura/relações de produção e superestrutura); luta de classes, revolução e ditadura do proletariado; sociedade sem classes e o fim do Estado.

Cotações: Grupo I: 6 valores/questão; Grupo II: 8 valores;